

FESTA DO PADROEIRO Dia 6 celebramos o nosso Padroeiro, S. Francisco Xavier, em todas as celebrações. Na Missa das 12H00, o Coral «Vozes de Grândola» irá animar a Eucaristia e, logo a seguir, um almoço partilhado no Salão Multiusos, onde cada um levará o seu farnel reforçado, visto os membros do coro serem nossos convidados. A Festa de S. Francisco Xavier foi precedida de uma Novena em honra e louvor do nosso Orago.

JUBILEU EXTRAORDINÁRIO DA MISERICÓRDIA É já depois de amanhã, 8 de Dezembro, Solenidade da Imaculada Conceição, Dia Santo, que a Igreja abre o Ano Santo da Misericórdia – a Porta Santa ou a Porta da Misericórdia – em Roma e em todas as Catedrais do Mundo, i.e. em todas as Igrejas. Um Tempo Favorável para vivermos a alegria da misericórdia divina.

GRUPO DÍVIDA DA PARÓQUIA Ainda com este nome provisório, um grupo de paroquianos e paroquianas tem-se reunido todas as quintas-feiras, às 19H00, procurando soluções para desbloquear a asfixia da nossa dívida para com a Construtora Vila Franca e com o Novo Banco. Tem em vista algumas acções para angariar fundos que irão arrancar esta semana. Precisamos da ajuda de todos os paroquianos.

FESTA DA PALAVRA As crianças que frequentam o 4º ano da Catequese tiveram neste I Domingo do Advento a Festa da Palavra, com a entrega da Bíblia. Foi uma bonita festa, com muitas palmas no fim. Parabéns às crianças e às catequistas!



EVANGELHO DE HOJE : LC 3, 1-6

No décimo quinto ano do reinado do imperador Tibério, quando Pôncio Pilatos era governador da Judeia, Herodes tetrarca da Galileia, seu irmão Filipe tetrarca da região da Itureia e Traconítide e Lisânias tetrarca de Abilene, no pontificado de Anás e Caifás, foi dirigida a palavra de Deus a João, filho de Zacarias, no deserto. E ele percorreu toda a zona do rio Jordão, pregando um baptismo de penitência para a remissão dos pecados, como está escrito no livro dos oráculos do profeta Isaías: «Uma voz clama no deserto: 'Preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas. Sejam alteados todos os vales e abatidos os montes e as colinas; endireitem-se os caminhos tortuosos e aplanem-se as veredas escarpadas; e toda a criatura verá a salvação de Deus'».

ANO JUBILAR DE OURO Nesta semana encerramos o Ano Jubilar Sacerdotal do nosso Prior, agradecendo a Deus as bênçãos concedidas.

VENDA DE NATAL No próximo domingo iremos encerrar a nossa Venda. Será após a Missa das 18H30. Igualmente, nesse dia faremos o sorteio de Natal, no fim da Missa das 12H00.

NATAL DA CATEQUESE No dia 13, domingo, a nossa Catequese entrará de férias do Natal, por isso, nessa tarde haverá um Lanche pelas 17H00, seguido da Eucaristia com intervenções natalícias das crianças, junto ao Presépio.

DINHEIROS:

Café	40,80
Vários	220,23

SALMO RESPONSORIAL

SALMO 125 (126), 1-2AB.2CD-3.4-5.6 (R.3)

REFRÃO

*Grandes maravilhas fez por nós o Senhor:
por isso exultamos de alegria.*

PARÓQUIA DE

SÃO FRANCISCO XAVIER

Rua João Dias, nº 53 | 1400-221 Lisboa
Tel: 210966989
sfxavier@paroquiasfxavier.org
www.paroquiasfxavier.org

5 de Dezembro de 2015
BOLETIM 948

Domingo II do Advento



FESTA DO PADROEIRO : S. FRANCISCO XAVIER



Vision or Death of Saint Francis Xavier, 18th century. Polychromed Huamanga stone, Brooklyn Museum

Angustiado por não poder realizar o seu sonho de levar o Evangelho a todos os povos da imensa Ásia, S. Francisco Xavier escreve aos seus antigos colegas da Universidade de Paris uma carta patética, que é um veemente apelo, saído do seu coração de Apóstolo.

É necessário – diz-lhes ele – que não se contentem com uma vida confortável e uma glória puramente humana. Que eles não fechem os ouvidos ao apelo de multidões incontáveis, que ignoram ainda que Cristo veio salvá-las!

Este apelo do Apóstolo das Índias continua o ser dirigido aos jovens do nosso tempo.

Secretariado Nacional da Liturgia

DOMINGO: Domingo II do Advento. Bar 5,1-9; Filip 1,4-6.8-11; Lc 3,1-6 **SEGUNDA-FEIRA:** S. Ambrósio, bispo e doutor da Igreja. Is 35, 1-10; Lc 5, 17-26 **TERÇA-FEIRA:** Solenidade da Imaculada Conceição da Virgem Santa Maria, Padroeira principal de Portugal. Gen 3, 9-15. 20; Ef 1, 3-6. 11-12; Lc 1, 26-38 **QUARTA-FEIRA:** Is 40, 25-31; Mt 11, 28-30 **QUINTA-FEIRA:** Is 41, 13-20; Mt 11, 11-15 **SEXTA-FEIRA:** S. Dâmaso I, papa. Is 48, 17-19; Mt 11, 16-19 **SÁBADO:** S. Joana Francisca de Chantal, religiosa. Sir 48, 1-4. 9-11; Mt 17, 10-13 **PRÓXIMO DOMINGO:** Domingo III do Advento, S. Luzia, virgem e mártir. L 1 Sof 3, 14-18a; Filip 4, 4-7; Lc 3, 10-18

TEMPO DE CONVERSÃO

O Evangelho apresenta-nos o profeta João Baptista, que convida os homens a uma transformação total quanto à forma de pensar e de agir, quanto aos valores e às prioridades da vida. Para que Jesus possa caminhar ao encontro de cada homem e apresentar-lhe uma proposta de salvação, é necessário que os corações estejam livres e disponíveis para acolher a Boa Nova do Reino. É esta missão profética que Deus continua, hoje, a confiar-nos.

A primeira leitura sugere que este "caminho" de conversão é um verdadeiro êxodo da terra da escravidão para a terra da felicidade e da liberdade. Durante o percurso, somos convidados a despir-nos de todas as cadeias que nos impedem de acolher a proposta libertadora que Deus nos faz. A leitura convida-nos, ainda, a viver este tempo numa serena alegria, confiantes no Deus que não desiste de nos apresentar uma proposta de salvação, apesar dos nossos erros e dificuldades.

A segunda leitura chama a atenção para o facto de a comunidade se dever preocupar com o anúncio profético e dever manifestar, em concreto, a sua solidariedade para com todos aqueles que fazem sua a causa do Evangelho. Sugere, também, que a comunidade deve dar um verdadeiro testemunho de caridade, banindo as divisões e os conflitos: só assim ela dará testemunho do Senhor que vem. Preparar o caminho do Senhor é um re-orientar a vida para Deus, de forma a que Deus e os seus valores passem a ocupar o primeiro lugar no nosso coração e nas nossas prioridades de vida.

Dehonianos

AI DE MIM SE NÃO ANUNCIAR O EVANGELHO



*The Death of St. Francis Xavier, c. 1750,
Giovanni Battista Gaulli*

"Viemos por povoações de cristãos, que se converteram há uns oito anos. Nestes sítios não vivem portugueses, por a terra ser muitíssimo estéril e extremamente pobre. Os cristãos destes lugares, por não terem quem os instrua na nossa fé, somente sabem dizer que são cristãos. Não têm quem lhes diga Missa e, ainda menos, quem lhes ensine o Credo, o Pai-Nosso, a Ave-Maria e os Mandamentos. Quando eu chegava a estas povoações, baptizava todas as crianças por baptizar. Desta forma, baptizei uma grande multidão de meninos que não sabiam distinguir a mão direita da esquerda. Ao entrar nos povoados, as crianças não me deixavam rezar o Ofício divino, nem comer, nem dormir, e só queriam que lhes

ensinasse algumas orações. Comecei então a saber por que é deles o reino dos Céus. Como seria impio negar-me a pedido tão santo, comecei pela confissão do Pai, do Filho e do Espírito Santo, pelo Credo, Pai-nosso, Ave-Maria, e assim os fui ensinando. Descobri neles grande inteligência. Se houvesse quem os instruisse na fé, tenho por certo que seriam bons cristãos.

Muitos deixam de se fazer cristãos nestas terras, por não haver quem se ocupe de tão santas obras. Muitas vezes me vem ao pensamento ir aos colégios da Europa, levantando a voz como homem que perdeu o juízo e, principalmente, à Universidade de Paris, falando na Sorbona aos que têm mais letras que vontade para se disporem a fruti-

ficar com elas. Quantas almas deixam de ir à glória e vão ao inferno por negligência deles! E, se assim como vão estudando as letras, estudassem a conta que Deus Nosso Senhor lhes pedirá delas e do talento que lhes deu, muitos se moveriam a procurar, por meio dos Exercícios Espirituais, conhecer e sentir dentro de suas almas a vontade divina, conformando-se mais com ela do que com suas próprias afeições, dizendo: «Senhor, eis-me aqui; que quereis que eu faça? Mandai-me para onde quiserdes; e se for preciso, até mesmo para a Índia».

Das cartas de São Francisco Xavier, presbítero, a Santo Inácio